

## ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES SOBRE O PSICODIAGNÓSTICO COM ADOLESCENTES: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

**Frank de Souza Oliveira<sup>1</sup>; Izabel Cristina de Moraes<sup>1</sup>; Rute Grossi Milani<sup>2</sup>**

**RESUMO:** O fenômeno da adolescência tem sido, nas últimas décadas, foco de pesquisas e estudos de diversas áreas do conhecimento. Todavia, ainda ressalta-se a necessidade de um amadurecimento na compreensão e abordagem de tal período do desenvolvimento humano. A adolescência tem um caráter absimile, pois não encontra semelhança com nenhuma outra fase ou período do desenvolvimento da vida, revelando nuances, e linguagens subjacentes que apontam necessidades e manifestam um quadro complexo de indecisão subjetiva. O adolescente possui muitas dúvidas resultantes da posição que ocupa, pois já não é mais criança, nem tampouco é adulto. A adolescência produz intensos períodos de angústia, fazendo com que o adolescente lance-se de um estado de ansiedade e carência a um estado de quietude e satisfação com assustadora velocidade, e uma inquietante adaptação, porém, com solidez formativa de uma identidade em constituição. Essa fase da vida é um momento crucial que se expressa de forma singular e complexa. A adolescência é compreendida à luz de vários prismas, que não são contraditórios, mas complementares, e que subsidiam a compreensão holística do que venha a ser esse período e todas as suas conseqüências na experiência de vida. O adolescente vivencia uma nova etapa quanto à sua energia libidinal vista na mudança corporal, tendo novas expressões de sua sexualidade. Assim, alguns aspectos acerca da sexualidade na adolescência são dignos de nota. Primeiro, a sexualidade na adolescência talvez seja um dos assuntos mais importantes e mais difíceis de ser abordado, tanto pelo próprio adolescente quanto por todos que o rodeiam. Segundo, a identidade sexual começa a se organizar desde o nascimento, adquirindo sua estrutura e seu perfil definitivo na adolescência. Nessa fase ocorre a passagem da bissexualidade infantil, para a heterossexualidade adulta. Terceiro, a identidade organiza-se a partir de identificações com os pais, desde a infância, através do Complexo de Édipo em seus aspectos mais positivos que consiste no fato do menino em rivalidade com o pai se apaixona pela mãe, e negativos que consiste no enamoramento do menino pelo próprio pai. Essas e outras questões que os adolescentes vivenciam são abordadas e compreendidas na sua psicodinâmica dentro do processo de psicodiagnóstico que consiste num processo científico, que levanta hipóteses, cria interrogações, faz perguntas, põe sob análise o diagnóstico previamente encaminhado, e se propõe a buscar a confirmação ou não dessas hipóteses. O Objetivo dessa pesquisa é caracterizar o processo de psicodiagnóstico com adolescentes segundo o referencial psicanalítico. E será feita por meio de uma investigação na literatura nacional que se reporte a esse tema, incluindo tanto artigos científicos, teses e dissertações, bem como a busca de livros em bibliotecas de universidades. O resultado esperado consiste na contribuição para a expansão da compreensão do fenômeno adolescência em sua especificidade diagnóstica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adolescência, psicologia clínica, psicoterapia, avaliação psicológica

---

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq-Cesumar). [prfrank@yahoo.com.br](mailto:prfrank@yahoo.com.br); [izabelcristinamoraes@hotmail.com](mailto:izabelcristinamoraes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora e docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. [rutegrossi@uol.com](mailto:rutegrossi@uol.com)